



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“CMPCD”

FRANCA

Aos onze dias do mês de Março, às 09horas, na sede da SEDAS - Secretaria Municipal de Ação Social, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência – CMPCD, para a décima primeira reunião ordinária no mês de Março de 2014. Dando início à reunião, a 1ª Secretária Sandra fez a verificação de quorum e justificaram as ausências nesta reunião, via ligação telefônica e/ou email as conselheiras Daniela, Joceli, Karla, Maira e Isabel. Foram apresentados os conselheiros e seus segmentos, os convidados presentes: às mães dos filhos com autismo do Grupo A. Segundo a mãe Ana Paula o grupo tomou conhecimento das reuniões do conselho pela Secretária da SEDAS Gislaïne. Estiveram ainda presente nessa reunião a Secretária de Educação Fabiana Granado, a Secretária Gislaïne da Secretaria de Ação Social, e Débora representante da Secretária de Saúde. Mariângela justificou a ausência do Secretário de Recursos Humanos Sr. Humberto Mazza. A pauta foi invertida para falar em primeiro lugar e contextualizar aos presentes a Regulamentação do Serviço Especial de transporte realizado por veículos tipo VAN no município, de uso exclusivo de PCDs – usuários de cadeira de rodas. O conselho trouxe esse assunto pela interface tanto na Secretaria de Educação e Saúde, pois esse serviço será suspenso e cada secretaria deverá se organizar, pois o serviço é específico para o usuário cadeirante de rodas e será orientado sobre a regulamentação, hoje há uma demanda grande que faz uso inadequado desse transporte. Solicitou-se que as secretárias presentes levassem ao conhecimento de suas secretarias essas orientações, pois sabemos que é um projeto antipopular, provavelmente haverá manifestação por parte dos acompanhantes. É necessário ficar muito claro que o CMPCD não está trabalhando contra os usuários e sim a necessidade de prevalecer o atendimento conforme estabelece o contrato da concessão da empresa responsável pelo transporte. O presidente Fernando questionou sobre as empresas terceirizadas à adequação da frota do transporte escolar. A secretária Fabiana pontuou sobre os usuários da Secretária Educação e a organização do transporte de alunos realizados tanto da Rede estadual quanto municipal. A representante da Secretaria de Saúde na presença da Débora questionou a quantidade de atendimentos realizados pelas vans adaptadas, são 180 usuários diários nos seguintes atendimentos: escola, trabalho e fisioterapia. A grande maioria são problemas de saúde e acompanhantes com crianças no colo. A Secretária Gislaïne trouxe ao conhecimento do Conselho a proposta de articulação e discussão com o Grupo A – Grupo de Mães de pessoas com Autismo a possibilidade de conhecer o trabalho realizado nesse grupo, discutir sobre a Semana Municipal de Conscientização da Síndrome de Down – 21 de março e da Semana de Conscientização do Autismo – 02 de Abril e a importância da interface nas demais secretarias. A APAE

40 já realiza há alguns anos o trabalho de conscientização sobre o autismo e toda APAE se
41 mobiliza vestindo de azul há também soltura de bexigas, algumas palestras, divulgação
42 em rádio. A Ana Paula integrante do grupo contextualizou sobre o movimento
43 existente na mobilização da conscientização do autismo. Esta relata que a passeata é
44 importante e necessária, mas o que realmente surtiu efeito foi às palestras realizadas
45 nas escolas como um diferencial. Com relação à área da saúde a reivindicação é no
46 sentido da rapidez no diagnóstico precoce. A importância do tratamento
47 precocemente, a capacitação dos pediatras no sentido de diagnosticar os principais
48 aspectos do autismo e amenizar a dor de muitas mães. As mães se posicionaram sobre
49 as dificuldades que encontram para que as necessidades/atendimentos do autismo
50 sejam trabalhadas. As mães trouxeram muitas angústias, o sofrimento pela falta dos
51 atendimentos não acontecer de maneira sistemática, específica e com regularidade e a
52 dificuldade dos órgãos públicos em atender esse público. O grupo pensou também em
53 organizar uma cartilha para orientação e esclarecimentos sobre as características do
54 autismo, através da cartilha do Ministério da Saúde que já existe no site on line. Coloca
55 também a importância da capacitação dos profissionais e a necessidade de uma
56 equipe multidisciplinar para o atendimento ao autismo, porque os atendimentos
57 geralmente precisam ser particulares, não são encontrados na rede de saúde pública.
58 Essa equipe necessita ser composta por uma fonoaudióloga com o método Padovan, a
59 TO precisa trabalhar com a integração sensorial, o trabalho com fisioterapeuta, o
60 atendimento psicológico é necessário o método ABA. Existe tratamento, mas os
61 profissionais ainda não possuem esta capacitação. Geralmente o diagnóstico é feito na
62 AMA em Ribeirão Preto. Foram elogiados os avanços que a Rede – Secretaria de
63 Educação vem conquistando, mas ainda falta muito para ser trabalhado. Geralmente
64 são encaminhados para a APAE, mas ainda, também, esta instituição não possui os
65 atendimentos adequados. A mãe Ana Paula evidenciou a necessidade e a importância
66 de um trabalho articulado em Rede. Foi solicitada a secretária Gislaine ajuda para
67 fundar a associação dos pais do autista. Hoje na cidade de Franca há por volta 3.500
68 crianças com autismo e o Grupo A tem 20 pais. Para a Secretaria de Educação foi a
69 solicitação do diagnóstico precoce nas creches. O grupo sugeriu iluminar os principais
70 prédios da cidade com a cor azul para despertar a conscientização. A Secretária de
71 Educação Fabiana se posicionou colocando que a Secretaria está trabalhando e muito,
72 mas tem esbarrado na Lei de Responsabilidade Fiscal. Para atender as crianças com
73 deficiências a Secretaria está pensando em várias possibilidades de atendimento
74 inclusive a terceirização para os monitores como em outros municípios. Débora levará
75 a proposta da cartilha para ser trabalhada nas UBSs. O Grupo A indicou alguns
76 profissionais para conversar com a Rede. A Regina Hanna relatou as ações que
77 acontecerá na rede municipal de educação nos dias 21 de março e no dia 02 de abril.
78 Também pontuou as capacitações que já foram realizadas na SME. Colocou sobre as
79 formações continuadas que são oferecidas aos monitores/estagiários uma vez por mês
80 a fim de capacitar e orientar conforme o trabalho proposto e realizado. Enfatizou

81 também a homenagem que acontecerá no dia 21 de março na Câmara. E a plenária
82 que acontecerá na SME com pais de crianças síndrome de down. Foi organizada uma
83 comissão para planejar as ações para a semana de conscientização da Síndrome de
84 Down e do Autismo. O Grupo A convidou todos os conselheiros e presentes para
85 participar das reuniões semanais. A conselheira Viviane validou as ações do Grupo no
86 sentido de luta pelos direitos da pessoa com autismo e a coragem de abrir caminhos
87 nas várias secretarias e também destacou a reorganização que a APAE está fazendo
88 para atender adequadamente os casos com autismo. Segundo a secretária Fabiana,
89 esta comentou que a Rede atende a demanda, mas não consegue contratar
90 profissionais para acompanhar a mesma. A Secretaria de Educação defende a dinâmica
91 de capacitar os profissionais que existe na Rede. Relatou que estamos vivendo uma
92 experiência ímpar em relação à Educação Especial no município. Inclusive a
93 capacitação de interlocutor em Libras. A Rede já possui vinte monitoras que possuem
94 conhecimento em Libras. A SME conta com 26 monitoras e as demais são estagiárias
95 para atender os casos de deficiências. Foi discutida a importância das duas Redes
96 estadual e municipal estarem cada vez mais articuladas para oferecer um atendimento
97 com qualidade às pessoas com deficiência. A reunião foi finalizada, nada mais havendo
98 a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, por mim Sandra Cristina Calandria Pedigone,
99 lavrada e segue assinada por mim e demais presentes. Franca, 11 março de 2014.